



Dossiê

República do Uzbequistão

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A República do Uzbequistão está localizada na Ásia Central e faz fronteira com o Cazaquistão, Tadjiquistão, Afeganistão, Quirguistão e Turcomenistão. Sua extensão territorial é de uma área de 447 400 km². Sua língua oficial é o uzbeque e sua população é de aproximadamente 27 345 026 milhões de pessoas. Sua capital é Tashkent e sua moeda oficial é o som uzbeque. A religião predominante no país é o islamismo. Tem um índice de desenvolvimento (IDH) alto de 0,710, ocupando o 105º lugar no ranking mundial. É governado por uma república presidencialista, em que o presidente exerce o papel de chefe de Estado e de governo. O país é membro da Comunidade dos Estados Independentes (CEI), da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), das Nações Unidas (ONU), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e da Organização para a Cooperação de Xangai (OCX).

O país e a OIT

No fim de 2018, a reunião do presidente do Uzbequistão com o diretor geral da OIT animou as relações do país com a organização. Sendo membro da Organização Internacional do Trabalho desde 1992, o Uzbequistão ratificou até agora 14 Convenções da OIT, incluindo oito fundamentais. Desde 2017, o país vem implementando o Programa de Trabalho Decente para 2020. Como parte deste programa, estão em andamento atividades para melhorar a legislação trabalhista nacional, aumentar a conscientização pública dos direitos trabalhistas, implementar feedback para fomentar a cultura legal da população e assegurar uma resposta imediata às violações da lei na área de relações indus-

triais. Essas ações levam em consideração o recente passado de intensa negligência do governo com a escravidão moderna.

Relação com o trabalho análogo à escravidão e a indústria têxtil

O Uzbequistão é um dos países que tem mais pessoas em situação de escravidão moderna, com mais de 1,2 milhões, segundo o Índice Global de Escravidão, e a maioria delas atua na colheita de algodão. O governo do país faz poucas tentativas de corrigir as questões de escravidão presentes, e essa fraca resposta do governo é caracterizada pela negação de que existe trabalho forçado. Mesmo olhando além do papel do governo como perpetuador de trabalho forçado, existe também a corrupção endêmica, repressão política e restrições à sociedade civil, aumentando a vulnerabilidade de todos os cidadãos uzbeques a alguma forma de escravidão moderna. Cerca de 3,9 da população do país é obrigada a trabalhar sem benefícios.



REPÚBLICA DO UZBEQUISTÃO

